



# Estudos Estatísticos

**16**  
**07**  
**92**

**PQ-1**  
SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES  
**MATO GROSSO**  
(RELATÓRIO 1)

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE  
ADMINISTRAÇÃO GERAL Coordenação Geral de  
Planejamento Setorial Cooraenação de Informações  
para o Planejamento



**GOVERNO  
DO BRASIL**

**16**  
**07**  
**92**

**PQ-1**  
SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES  
**MATO GROSSO**  
(RELATÓRIO 1)

**MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Murílio de Avellar Hingel**

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

**Rubens Leite Vianello**

**SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

**Roberto Barbosa de Castro**

**COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL**

**Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos**

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

É importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CEP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

## SUMÁRIO:

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA .....	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA .....	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS .....	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES .....	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO .....	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO .....	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO .....	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS .....	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO .....	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	4
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS .....	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA .....	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES .....	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS .....	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO .....	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC .....	7
5.	CONCLUSÕES .....	8
	ANEXO 1: TABELAS .....	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.....	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO.....	22

## MATO GROSSO

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares da rede pública do Mato Grosso. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1 deste relatório.

### **1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA**

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostrai, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra do Mato Grosso 114 escolas, abrangendo 9 municípios. Destas, 46% são escolas rurais; 37% têm dependência administrativa estadual e 63% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 17% das escolas amostradas em MT têm apenas 1 sala de aula, 47% têm de 2 a 6 salas de aulas e 36% têm 7 ou mais salas. As escolas de 1 sala estão em área rural, enquanto que as de 7 ou mais salas são, predominantemente, urbanas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra segundo o número de salas de aula por localização e dependência administrativa.

### **2. DADOS GERAIS DA ESCOLA**

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 99% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais 94% oferecem ensino somente até a 4ª série. Dentre as urbanas, 68% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 47% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 15% nas escolas rurais e 25% nas escolas municipais. 26% das escolas amostradas oferecem

Ensino Supletivo; a oferta de Educação Especial é de apenas **4%**.

## **2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS**

A maior parte das escolas integrantes da amostra total funciona no turno da manhã (94%) e no da tarde (75%); 38% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 98%, 92% e 67%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma no turno intermediário da tarde é o mais baixo, variando de 10, nas escolas rurais a 18, na rede estadual. Nos turnos matinal, intermediário da manhã, vespertino e noturno este número varia entre 18, nas escolas rurais, a 32, nas estaduais.

## **22. NÚMERO DE SERVIDORES**

No total da amostra, 62% dos servidores ocupam cargo docente enquanto que 51% estão em efetivo exercício da função. Nas escolas estaduais, 12% dos servidores são docentes que não estão em efetivo exercício da função (tabela 2.5.).

## **3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO**

### **3.1. NATUREZA DO PRÉDIO**

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

### **3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO**

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, no MT, a utilização dos prédios escolares é boa, como pode ser avaliado na tabela 3.1. 37% das escolas funcionam nos turnos da manhã e tarde; 35% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). 98% das escolas urbanas e 48% das escolas rurais funcionam pelo menos dois turnos.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão

de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma.

As taxas de ocupação das salas não passam de 0,94, no turno matinal, escolas urbanas e estaduais.

O turno noturno tem as taxas mais baixas, variando de 0,37 na rede municipal a 0,61, na rede estadual.

Estes resultados encontram-se na tabela 3.2

### **3.3. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS**

A tabela 3.3.1 mostra que 28% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975. A tabela 3.3.2 mostra que 72% sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Além disso, pode-se observar que 75% das escolas urbanas e 68% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que, entre as escolas estaduais e municipais, 79% e 68%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

### **3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO**

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado em mais da metade das escolas amostradas no MT é de boa qualidade, considerando cobertura e paredes. O piso é de média qualidade. Quanto à situação geral do prédio, 81% dos prédios se classificam de "regular" a "bom".

### 3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 27% foram declaradas inadequadas. Em relação às salas de aula fora do prédio, 11% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema com iluminação e conforto térmico.

### 3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve "necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações". Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que uma grande parcela das escolas do MT manifestou necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. Mais de 80% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura (interna e externa) e nas fechaduras. A tabela 3.7.2 mostra que parte dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizado, em percentuais que variam entre 22% para reparos no piso e 55% na pintura.

Com exceção de pintura, mobiliário e fechaduras, as escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção ou reparos em suas instalações do que as rurais. De um modo geral, é maior a capacidade de realização dos serviços na rede rural.

### 3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

A tabela 3.8 mostra que, dentre as escolas amostradas, 38% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, sem variação por localização e dependência administrativa.

No total da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: ausência de muro/cerca adequados, portas/janelas inseguras e localização do prédio em área imprópria/insegura.

Quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa, as escolas rurais apontam, principalmente, a ausência de muro ou cerca adequada. Nas escolas urbanas, aparece a ausência de vigia como uma das razões mais indicadas.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

### **3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

#### **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

55% das escolas rurais de MT não possuem eletricidade, enquanto que 98% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

#### **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

92% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água é feito através de poço/nascente em 70% das escolas.

#### **ESGOTO SANITÁRIO**

E predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas (93%).

## **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

63% das escolas declararam que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular.

## **4. DADOS COMPLEMENTARES**

### **4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS**

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

#### **MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ**

Os móveis para os alunos, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão presentes em 84% de todas as escolas amostradas. Mesa e cadeira para o professor existem em 61% das escolas da amostra. Com relação a giz, este é encontrado em 91% das escolas e quadro negro em 96%.

#### **TOMADAS ELÉTRICAS**

Observa-se que 75% das escolas urbanas e 34% das escolas rurais possuem tomadas elétricas em sala de aula.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização

e dependência administrativa.

#### **4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO**

A maioria das escolas pesquisadas em MT possuem cozinha (86%), despensa (54%), fogão (86%) e utensílios básicos de cozinha (80%) em condições de uso, conforme pode ser visto na tabela 4.2.

Temos o registro de filtro ou bebedouro em condições de uso em 91% das escolas.

#### **4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.**

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas
- Sala de Recursos Didáticos
- Área de Recreação Coberta
- Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: secretaria (urbana, 89% e rural, 15%), sala de professores (urbana, 74% e rural, 15%) e sala de direção (urbana, 75% e rural 9%), conforme se observa na tabela 4.3. Podemos ver que são as escolas urbanas que têm estas dependências.

## 5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Mato Grosso está boa. Alguns pontos merecem destaque:

i) Não apareceram na amostra escolas rurais com ensino de 2º Grau; mesmo o percentual de escolas com o 1º Grau completo é muito baixo, na rede rural, assim como o percentual de escolas com educação Pré-Escolar;

ii) 52% das escolas rurais utilizam suas dependências em apenas um turno e só 35% das urbanas funcionam nos três;

iii) mais da metade das instalações escolares pesquisadas não oferecem segurança;

iv) 55% das escolas rurais não têm energia elétrica;

v) 13% das escolas urbanas pesquisadas e 19% das rurais declararam não ter mesa e cadeira para todos os alunos.

## ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA MATO GROSSO 1992

	TOTAL URBANA RURAL		
ABSOLUTO	114	61	53
TOTAL %	100	54	46
ESTADUAL	42	42	
MUNICIPAL	72	19	53

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA MATO GROSSO 1992

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
1 SALA	17		<b>36</b>		26
2 A 6 SALAS	47	34	62	21	63
7 OU + SAIAS	36	66	2	79	11

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO MATO GROSSO 1992

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
1° Gr 1ª-4ª séries	59	29	94	10	89
1° Gr 5ª-8ª séries	1	2			1
1° Gr 1ª-8ª séries	32	54	6	68	10
1° e 2° Graus	7	14		20	
2° Grau	1	2		2	

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO MATO GROSSO 1992

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
PRÉ-ESCOLAR	47	75	15	83	26
SUPLETIVO	26	46	4	55	10
EDUCAÇÃO ESPECIAL.	4	8	0	12	0
OUTROS	1	2	0	0	1

TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO B DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO MATO GROSSO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
<b>TURNO DA MANHÃ</b>	<b>94</b>	<b>98</b>	<b>89</b>	<b>100</b>	<b>90</b>
<b>TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>4</b>
<b>TURNO DA TARDE</b>	<b>75</b>	<b>92</b>	<b>57</b>	<b>95</b>	<b>64</b>
<b>TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>TURNO NOTURNO</b>	<b>38</b>	<b>67</b>	<b>4</b>	<b>83</b>	<b>11</b>
<b>TURNO INTEGRAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>

TABELA 2.4 NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO MATO GROSSO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	29	31	18	32	24
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	30	31	15	32	25
TURNO DA TARDE	30	32	18	32	25
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	15	16	10	18	13
TURNO NOTURNO	33	33	19	33	26
TURNO INTEGRAL	26	26	0	0	26

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - MATO GROSSO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	38	39	33	37	43
PESSOAL DOCENTE	62	61	67	63	57
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	51	50	66	51	52

**TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO MATO GROSSO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	20	2	42		32
SOMENTE TARDE	4		10		7
SOMENTE NOITE	37	31	44	17	49
MANHÃ E TARDE	3	5		S	1
MANHÃ, TARDE E NOITE	35	62	4	79	10

**TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO MATO GROSSO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHA	0,91	0,94	0,78	0,94	0,86
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,65	0,65	0,67	0,60	0,90
TURNO DA TARDE	0,88	0,92	0,64	0,92	0,80
TURNO INTERMEDIÁRIO FARDE	0,73	0,78	0,50	0,67	0,80
TURNO NOTURNO	0,58	0,59	0,40	0,61	0,37
TURNO INTEGRAL	0,63	0,63	0	0	0,63

**TABELA 3.3.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO MATO GROSSO - 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
<b>TOTAL</b>	100	100	100	100	<b>100</b>
<b>ANT. A 1965</b>	14	7	23	10	17
<b>1965 A 1974</b>	14	18	9	21	10
<b>1975 A 1984</b>	39	50	47	33	43
<b>1985 A 1989</b>	22	30	13	29	18
<b>POST A 1989</b>	11	13	8	7	13

**TABELA 3.3.2 PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO MATO GROSSO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	72	75	68	79	68
ANT. A 1965	69	75	67	75	67
1965 A 1974	75	73	80	78	71
1975 A 1984.	80	80	80	86	77
1985 A 1989	68	78	43	75	62
POST A 1989	50	63	25	67	44

**TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO MATO GROSSO 682**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	79	82	75	79	79
	MÉDIA	18	10	19	19	17
	INFERIOR	4	2	6	2	4
PISO	BOA	17	16	17	19	15
	MÉDIA	74	77	71	74	75
	ÍNTERIOR	9	7	12	7	10
PAREDES	BOA	80	92	65	90	73
	MÉDIO	17	5	31	5	24
	INFERIOR	4	3	4	5	3
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	BOM	42	41	44	43	42
	REGULAR	39	38	40	38	39
	RUIM	12	13	10	12	11
	PÉSSIMO	7	8	6	7	7

**TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA MATO GROSSO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	27	26	31	27	25
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	11	13	1U	13	10

**TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - MATO GROSSO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	20	23	17	29	15
PROBLEMAS ELÉTRICOS	18	20	17	24	15
ESPAÇO FÍSICO	18	23	11	26	13
PROBLEMAS DE JANELAS	22	23	21	29	18
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	25	23	28	24	26
MOBILIÁRIO INADEQUADO	18	18	17	24	14

**TABELA 3.7.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO MATO GROSSO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	44	64	19	67	30
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	47	66	22	64	35
ESGOTO	46	67	20	66	34
PINTURA EXTERNA	82	75	90	71	89
PINTURA INTERNA	83	77	90	71	90
PORTAS/JANELAS	78	82	76	86	75
TELHADO	69	70	67	64	71
MURO/PAREDES	59	65	53	56	61
PISO	65	67	62	69	62
FECHADURAS/TRANCAS	80	77	83	76	82
MOBILIÁRIO	65	57	75	71	61

**TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, DE ESTABELECIMENTOS QUB REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO MATO GROSSO 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	46	38	78	39	55	
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	48	38	90	41	57	
ESGOTO	11	20	56	22	32	
PINTURA EXTERNA	55	50	61	50	58	
PINTURA INTERNA	55	50	61	52	57	
PORTAS/JANELAS	48	44	53	50	46	
TELHADO	40	35	47	37	42	
MURO/PAREDES	32	38	22	48	23	
PISO	22	20	25	24	20	
FECHADURAS/TRANCAS	49	43	55	48	49	
MOBILIÁRIO	38	37	39	40	37	

**TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - MATO GROSSO 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	68	36	40	38	38	
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	62	64	60	62	63	

**TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA MATO GROSSO - 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	42	31	55	24	53	
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	32	26	38	33	31	
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	32	36	28	36	31	
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	27	34	19	40	19	
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	11	11	II	14	10	
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	20	28	11	29	15	
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	15	20	9	21	11	
OUTRA RAZÃO	8	13	2	12	6	

**TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - MATO GROSSO 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAI	ESTAD	MUNIC
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	REDE PÚBLICA	71	98	40	<b>100</b>	54
	GERADOR PRÓPRIO	3	0	6	0	4
	INEXISTENTE	27	2	55	0	42
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	REDE PÚBLICA	61	92	26	93	43
	POÇO/NASCENTE	35	5	70	5	53
	INEXISTENTE	4	3	4	2	4
<b>ESGOTO SANITÁRIO</b>	REDE PÚBLICA	4	7	0	7	1
	POSSA	93	92	94	90	94
	INEXISTENTE	4	2	6	2	4
<b>INSTALAÇÃO SANITÁRIA</b>	BOA	21	27	15	20	22
	REGULAR	42	<b>30</b>	57	39	44
	RUIM	36	43	28	41	33

**TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO MATO GROSSO 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	61	44	81	38	75
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	84	87	81	81	86
<b>QUADRO NEGRO</b>	66	93	98	90	99
GIZ	91	84	<b>100</b>	76	100
CARTAZES DIDÁTICOS	59	52	66	48	65
<b>TOMADAS ELÉTRICAS</b>	56	75	34	69	49

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO MATO GROSSO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	86	93	77	90	83
DESPENSA	54	72	32	79	39
FOGÃO	86	100	70	100	78
UTENSÍLIOS DE COZINHA	80	90	68	90	74
FILTRO/BEBEDOURO	91	85	98	79	99

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA MAIO GROSSO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	54	89	15	93	32
SALA DE DIREÇÃO	45	75	9	79	25
BIBLIOTECA	23	41	2	48	8
LABORATÓRIO	4	7	0	5	3
CANTINA/LANCHONETE	21	28	13	31	15
SALA DE PROFESSORES	47	74	15	83	25
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	4	8	0	7	3
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	12	23	0	32	1
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	4	7	0	10	0
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	4	8	0	12	0
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	23	39	4	45	10

## ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

### **a) CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

### **b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA**

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pari	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	<b>194</b>
Piauí	2	9	172
Ceara	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
<b>Bahia</b>	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	<b>114</b>
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	<b>190</b>
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{Y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{Y}_j + \frac{M_i \bar{Y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{X}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i} \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

$M^i$  - é o número de unidades secundárias;

$z_i$  - é a probabilidade de seleção da  $i$ -ésima unidade primária;

$n$  - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o  $L$ -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[ \frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

$m_i$ - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad , \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[ (y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}_h$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R}_h)$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

# ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1  
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

## PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

**BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO**

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - COD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

**BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS**

4 - CÓDIGO IDENTIFICADOR (CPI)	ESPACO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (LBBE)	
6 - NOME DO LS/ABSELEMENTO	
7 - LABORATORIO	8 - NOME
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICIPIO
13 - UF	14 - COD TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (ABRANGENDO COMO UM QUADRO)	16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (ABRANGENDO COMO UM QUADRO)
U-BARRIO      Q-UFPI 1                      2	F-FAZENDA      S-SETELA      M-MUNICIPIO      P-PARTICULAR 1                      2                      3                      4
PASTA	LOTE

**BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA**

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO MANHÃ	2 TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	3 TURNO TARDE	4 TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	5 TURNO NOTURNO	6 TURNO INTEGRAL
L-1	Alunos					
L-2	Turmas					

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

1 No Prédio 2 Fora do Prédio	Especiais	Indevididas

19 - NÚMERO DE INDEVIDAS:

3 Problemas com Teto / Paredes / Piso	4 Problemas Estruturais	5 Espaço Físico
6 Problemas com Janelas / Portas / Fachadas	7 Insumos / Cantinas / Têxteis	8 Mobiliário Inadequado

## BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1982) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Numero Total de Servidores Letados	<input type="text"/>
2	Numero Total de Corpos Docentes	<input type="text"/>
3	Numero Total de Docentes em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1982

1	Prof. Letado	4	2º Grau
2	1º Grau (1ª e 2ª Série)	5	Curso Superior
3	1º Grau (3ª e 4ª Série)	6	Ensino Técnico
		7	Outros

## BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 a 1974	1975 a 1984	1985 a 1989	Posterior a 1989
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PRÉDIO - TIPO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Exclusivamente Escolar	Casa de Professor	Outros
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Alvenaria, Terra de Barro, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Plástico, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Madeira, Cerâmica, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adobe, Madeira etc.)	(Borrão, Metal etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4
Ótimo			

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Falta Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABaixo RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de manutenção / reparos?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de água	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Exterior	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interior	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Tectos	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredes	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Tranças	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28:

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos da Escola / APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

### BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

29 - ELETRICIDADE (Assimilador  
sem ou sem subterráneo)

1	Rede Pública
2	Carregador Próprio
3	Inexistente

30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA  
(Assimilador sem ou sem  
quêntalo)

1	Rede Pública
2	Poço / Reservatório
3	Inexistente

31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assimilador  
com ou sem subterráneo)

1	Rede Pública
2	Poço
3	Inexistente

32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS  
(Assimilador com ou sem  
dreno)

Sim		Regular	
1		2	
Ruim		Inexistente	
3		4	

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERCEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS?

1	Sim	2	Não
---	-----	---	-----

CASO NEGATIVO identifique o(s) Razão(s) da Falta de Segurança:

3	Ausência de muros/cercas adequadas	4	Ausência de vidro/grades/zelador
5	Falta segurança nos Portas/Janelas/Ferrolhos/Trancas	6	Problemas instalações elétricas/saneamento
7	Falta Limpeza em áreas externas/interiores	8	Vizinhos Promove Danos/Atos/Assaltos/Roubos
9	Telas/Portões Cadeia e/ou Quebrados e/ou Rasgados	10	outra Razão

### BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTES INSTALAÇÕES:

Letra	Sim	Não
01 Secretaria	1	2
02 Sala de Direção	1	2
03 Salas de Aula	1	2
04 Laboratório	1	2
05 Cozinha / Lanchonete	1	2
06 Sala de Professores	1	2
07 Sala Orient. Educacional	1	2
08 Sala Atividade Pedagógica	1	2
09 Sala de Direção	1	2
10 Área de Ref. Coletiva	1	2
11 Outros de Edif. e/ou Áreas	1	2

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade e em Associação e Desativada em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)


UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

## BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MEMÓRIA, EM CONDIÇÕES DE USO

Sim		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1	2
3	Quadro negro	1	2
4	Óiz	1	2
5	Cadeiras Quadras	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1	2

37 - A ESCOLA RECEBE MERENDA PRONTA PARA SERVIR ?

Sim	Não
1	2

38 - O PRATO POSSUI EM CONDIÇÕES DE USO.

1	2	3	4	5
Café	Despense	Fogão	Utensílios Básicos de Cozinha	Filtro/Secadora
1	1	1	1	1
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2	2	2	2	2
Não	Não	Não	Não	Não

## INSTRUÇÕES:

CAMPO 10 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

## OCORRÊNCIAS:

**Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento**

CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

**Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação**

JORGE RONDELLI DA COSTA

**Secretárias**

LÍDIA FERRAZ

SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

**Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro**

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor

MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES

FERNANDO RUBENS BRANDÃO **BARROS NORMA**

**SUELY DA COSTA** CONCEIÇÃO ZELIA MARIA DE

JESUS FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

**Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior**

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor

MARIA LUIZA GALESICO

**MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA**

**Setor de Preparação e Crítica dos Questionários**

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor

MARLY FLORES DOS SANTOS

FRANCISCO DE SOUZA MARQUES

CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA

LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS

CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

**Setor de Análises Estatísticas**

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor MARIA

DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA MARIA

CECÍLIA REGO RAMALHO VERA LYRA DA

SILVA MAURO ALVES RAMOS

**Setor de Processamento e Operação**

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor

JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO

PEDRO GONÇALVES DA COSTA

JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO

NILO RIBEIRO MORAES

ANTONIO JOSÉ AMORIM

**Setor de Desenvolvimento de Sistemas**

JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor

HÉLIO FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

**Setor de Disseminação e Documentação**

MARIA DO CARMO MAGALHÃES MARIA

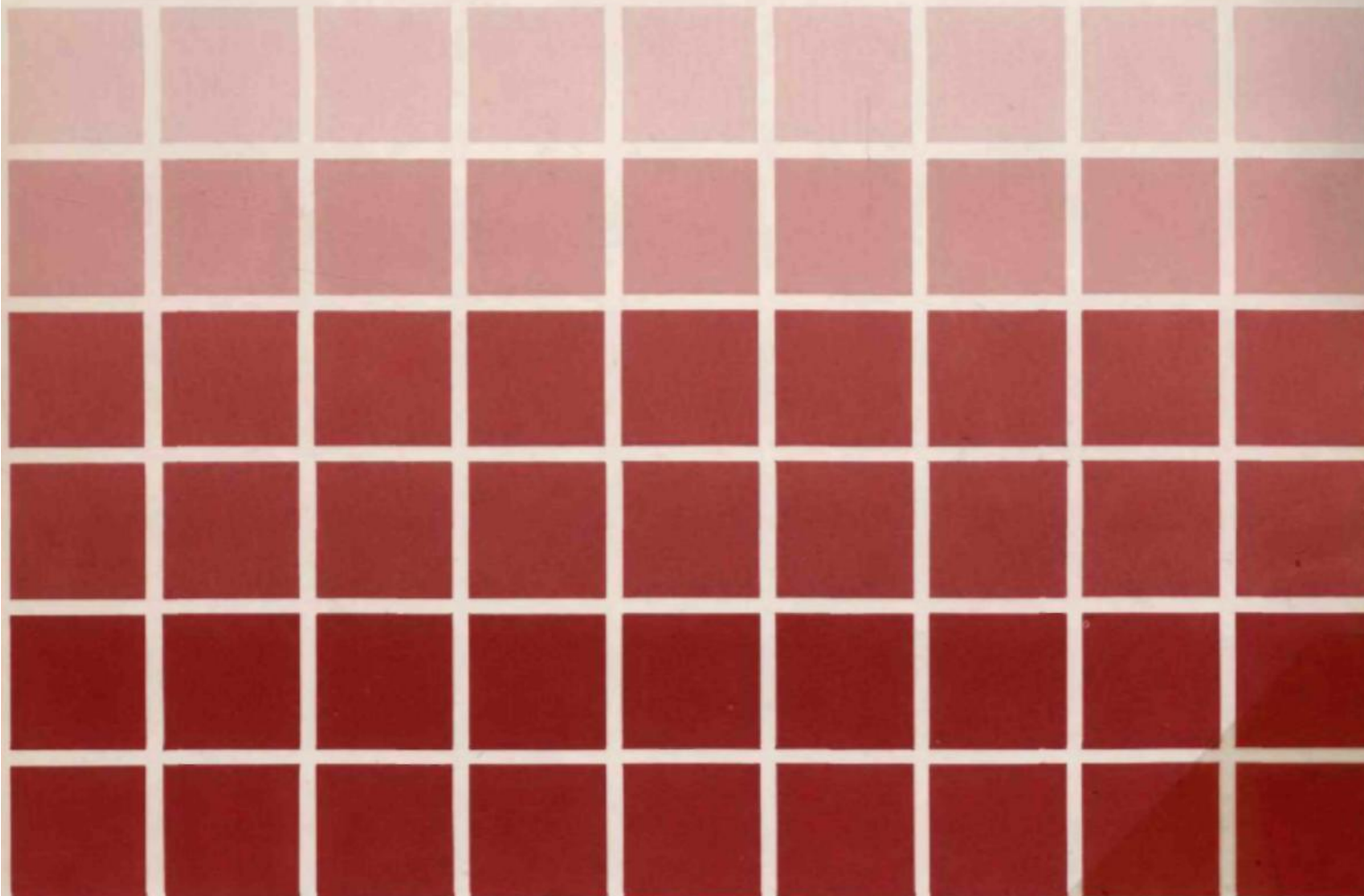
DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA CRISTINA

MEDEIROS DE OLIVEIRA MAURÍCIO

GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios  
Bloco L - Anexo I - 2º andar  
70047 - Brasília - DF  
Fones: 224-6535 - 224-6600



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)